

A crítica
23/12/97 A-3

ÁREA INDÍGENA

Funai anuncia mais demarcação

Márcio Silva

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre, 34, anunciou ontem, em Manaus, a demarcação de 75% das 556 áreas indígenas brasileiras até abril do próximo ano. O presidente participou ontem da inauguração de um pavilhão da Casa do Índio, no Km 19 da estrada Manaus-Itacoatiara. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), as demarcações vêm com atraso de 20 anos e não são suficientes para garantir o direito à terra.

Sullivan promete uma nova fase para a Funai. "Estou no órgão desde o último mês de agosto e já visitei 17 estados brasileiros onde existem índios", explicou, revelando também que, neste ano, apesar de todas as críticas, o governo federal já investiu R\$ 175 mil nas áreas indígenas.

Ele disse que propôs a revogação do decreto presidencial que deu à Fundação Nacional de Saúde (FNS) a responsabilidade pela administração dos recursos para a saúde indígena. "Vamos lutar por isso no próximo ano", assegurou ele.

Para o indigenista Egon Dionísio, 50, do Cimi, a notícia da demarcação de terras é "jogada de marketing" do presidente da Funai. "Em 1973, quando foi aprovado o Estatuto do Índio, estabeleceu-se que as demarcações seriam feitas nos cinco anos seguintes", lembrou Egon, assegurando que se para o governo é ótimo em desfiar números, na prática isso não altera e nem diminui os conflitos em algumas áreas indígenas ameaçadas por fazendeiros e mineradoras.

Críticas às Ongs - O presidente da Funai criticou as Organizações Não-Governamentais (ONGs) que atuam na área indígena. Segundo ele, são entidades que 'se limitam a criticar, sem fazer nada de concreto pelos índios'.

"A maioria só tem interesse no subsolo e nas terras, sem fazer nada de concreto pelos índios, coisa que só a Funai faz", disse ele, sem citar nomes, mas dizendo que este é o perfil da maioria das que atuam na área.



O presidente da Funai, Sullivan Silvestre, na Casa do Índio

Recursos vieram de campanha

A construção do novo pavilhão da Casa do Índio, com 30 leitos, foi resultado da campanha SOS Casa do Índio, lançada pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

O presidente da Coiab, Darcy Marubo, disse que algumas unidades da casa precisam ser melhoradas. A Casa do Índio abriga indígenas em tratamento de saúde em Manaus.

O administrador regional da Funai, Benedito Rangel, disse que no próximo dia 9 será realizada uma festa no Olímpico Clube com o objetivo de arrecadar dinheiro para novas melhorias da casa, que gasta mensalmente R\$ 35 mil e tem hoje 86 hóspedes, entre doentes e acompanhantes. Ele disse que o local será futuramente reestruturado para se transformar na Casa de Saúde Indígena.